



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	1	de proc.
n.º	370	de 19 94

LIDO HOJE
 AS COMISSÕES DO AGO 1994
 COMISSÃO REVISORA
 REVISÃO, CULT. E ESP.
 EMATER E ORÇAMENTO

PROJETO DE LEI Nº

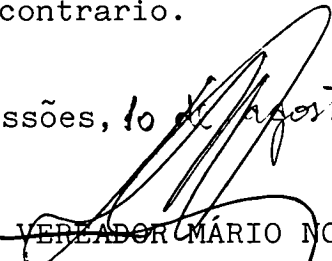
01 - PL
01-0370/94-3

Institui o Dia do Bairro "Vila Gustavo" a ser comemorado anualmente no dia 25-de julho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

- Art. 1º - Fica instituído no âmbito do Município de São Paulo o Dia do Bairro "Vila Gustavo" a ser comemorado anualmente no dia 25 de julho.
- Art. 2º - Este evento integrará o calendário oficial da Cidade de São Paulo.
- Art. 3º - As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 10 de Agosto de 1994.


~~VEREADOR MÁRIO NODA~~
~~2º Vice-Presidente~~



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	2	de proc.
n.º	370	de 19 94

JUSTIFICATIVA

Vila Gustavo, antigo "Buraco Fundo", foi fundado pelo Sr. Gustavo Backeheuser.

As terras do "Buraco Fundo" eram de propriedade de Francisco Buono, que em 1878 as comprou do Dr. Joaquim Augusto de Camargo, lente da faculdade de Direito do Largo São Francisco.

Com a morte de Francisco Buono, as terras foram passadas por herança aos seus filhos, que se dedicaram na criação de gado leiteiro. Entre os herdeiros o que mais se destacou foi Júlio Buono, cuja personalidade ficou marcante em nossa comunidade.

Nesta época as terras do "Buraco Fundo", já se chamavam "Sítio do Tanque" nome derivado do reservatório de água existente, onde o gado se reunia para a ordenha e ração diária.

Em 1915 o Sr. Gustavo Backeuser adquire parte dessa área num total de 172.404 m², após haver adquirido juntamente / com o seu sócio Sr. Adolfo Thieler outra área num total de 739,59 m² cujas escrituras foram passadas no 4º Tabelião de São Paulo por ocasião em que iniciava o loteamento da Vila. As escrituras datadas de 26 de junho de 1916 - 26 de julho de 1916 - 23 de abril de 1917 - 3 de janeiro e 14 de maio de 1919, trazem uma certa dúvida para fixarmos uma data e sabermos ao certo o número de anos que Vila Gustavo tem.

Levando em consideração a data do aniversário do Sr. Gustavo Baskheucer - 25 de julho - que coincide com a data das primeiras escrituras, chega-se à conclusão que a fundação de

continua



Câmara Municipal de São Paulo

fls. 02

Vila Gustavo se deu no dia 25 de julho de 1916; uma vez que as compras dessas terras pelo Sr. Gustavo, outro objetivo não houve, senão o de loteá-las a fim de fazer multiplicar o dinheiro do Dr. Henrique Schumann (vereador de São Paulo e antigo proprietário da Farmácia Veado de Ouro) de quem era procurador.

ARRUAMENTO DE VILA GUSTAVO

Logo após a compra das terras, o Sr. Gustavo providenciou a abertura das ruas. Esse serviço ficou a cargo do Eng^o Oscar Rug, que ao lado do Sr. Gustavo e do Sr. Thieler, começaram o trabalho.

Sob a supervisão do Sr. Manoel da Ponte Filho, o "Signore Natale" iniciou a remoção das terras, na abertura das ruas.

Que espetáculo interessante deveria ter sido naquele tempo a fila de burrinhos levando em seus lombos as cambas cheias de terra, no vai-e-vem do serviço bendito da criação de um bairro.

Feito o arruamento o Sr. Gustavo pôs os nomes nas ruas homenageando os amigos, sócios, familiares, vizinhos e tradições.

Major Dantas Cortez (seu amigo íntimo e vizinho) Av. Julio Buono (em homenagem ao antigo proprietário das terras) Gustavo Adolfo (unindo o seu ao nome do sócio) - Henrique Schaumann (de quem o Sr. Gustavo era procurador) - Adolpho Thieler (sócio do Sr. Gustavo) - Olga, Hilda Elizabeth (seus familiares) - rua do Tanque Velho (devido ao "Sítio do Tanque" e ao reservatório que lá havia) - Paciência (por lá existir uma árvore de paciência) - Esperança (afé que o Sr. Gustavo depositava no futuro do bairro)

continua



Câmara Municipal de

Folha n.º	A	de proc.
n.º	378	de 19 94

São Paulo

fls. 03

A oficialização das ruas deu enorme trabalho para o Dr. Paulo, irmão do Sr. Gustavo, inúmeras vezes esteve na Prefeitura Municipal de São Paulo, a fim de, em nome do fundador/do bairro, doar uma área de 5.100m² para construção de um grupo escolar e mais os leitos das Av. Gustavo Adolfo e Júlio Buono para que a Prefeitura as oficializasse. Só em 1948 as duas foram oficializadas, sendo que as demais foram feitas posteriormente.

OS PRIMEIROS MORADORES

Eram vizinhos do Sr. Gustavo Backheuser, o Sr. Júlio Buono que residia em companhia de seu filhos e esposa Dna. Ecolástica Maria da Conceição, na sede da fazenda Tanque Velho (atual rua do Tanque Velho), o major dantas Cortez e o Sr. Manoel da Ponte que residia na Av. Júlio Buono, próximo ao córrego em frente ao Fercical.

Manoel da Ponte era o caseiro do Sr. Gustavo, sendo que o seu genro José Francisco foi a primeira pessoa a adquirir um lote de terreno em Vila Gustavo, pelo qual pagou a importância de 100 réis o m².

O Sr. José Francisco reside na Av. Julio Buono, ao ser entrevistado declarou que mora em Vila Gustavo a mais de 53 anos (entrevista feita em 1968).

Segundo registro no 4º Cartório, consta como sendo os primeiros compradores de lotes pequenos os Srs. João José Pereira e Manoel Pereira, que adquiriram terrenos na Rua Esperança, respectivamente, em 8 a 25 de março de 1920 pelo preço de 800 réis o m².

Levando-se em consideração que os lotes eram vendidos a vista e a prazo, as datas das escrituras não representam/

continua

